



ATA DA REUNIÃO DA CAMARA TECNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA COMITÊ DA BACIA HIDROGRAFICA DO RIO FORMOSO-CBHRF

PARECER TÉCNICO Nº 002/2026/CT/CBHRF

Reunião Câmara Técnica de Agricultura Irrigada, conforme Ofício de convocação do CBHRF nº 007/2026 de 19/03/2026.

Aos **24 dias do mês de março de 2026**, às **09h00**, realizou-se reunião da **Câmara Técnica de Agricultura Irrigada do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Formoso (CBHRF)**, por meio de videoconferência ([//meet.google.com/nze-dvca-ayi](https://meet.google.com/nze-dvca-ayi)), com duração aproximada de **80 minutos**, conforme registro da gravação, com o objetivo de tratar do **Deliberar sobre a minuta do Plano de Revezamento Preliminar, para ser aplicado na entressafra 2026**, bem como alinhar procedimentos institucionais, prazos, responsabilidades e apresentar avanços relacionados ao sistema de automonitoramento.

1. Contextualização

A presente reunião da Câmara Técnica de Agricultura Irrigada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso teve como objetivo a análise, discussão e deliberação sobre a edição preliminar do Plano de Segurança Hídrica, instrumento previsto na Portaria nº 50/2026, que trata da declaração de área de conflito e escassez hídrica e estabelece diretrizes para o controle especial de uso dos recursos hídricos na bacia.

O plano em análise constitui etapa obrigatória do processo anual de gestão hídrica, devendo ser elaborado até 30 de março, com posterior consolidação e aprovação definitiva até 30 de maio, conforme cronograma institucional.

2. Participantes

Estiveram presentes os seguintes membros:

Euvaldo Leandro Pinheiro (Coordenador da Câmara Técnica), Evandro Ramos Rodrigues, Jair da Costa Oliveira Filho, José Wellington Abreu Pereira, João Carlos Farcena e SEMARH/Comitês-Mateus Chagas dos Santos.

Convidado:

Victor Menezes NATURATINS/Convidado, conforme lista constante na transcrição oficial da reunião;

3. Resumo da Reunião

A reunião foi iniciada com a apresentação do Plano de Segurança Hídrica, destacando que sua estrutura mantém, em grande parte, a metodologia adotada no ano de 2025, considerada exitosa do ponto de vista operacional e hidrológico.

Foi ressaltado que a manutenção das mesmas regras para o ano de 2026 tem como objetivo possibilitar a comparação técnica entre os períodos, visando validação científica dos resultados alcançados anteriormente, especialmente quanto à eficácia do sistema de revezamento na manutenção dos níveis dos mananciais.

Durante a apresentação, foram abordados os principais elementos do plano, dentre os quais:

- Definição dos trechos de gestão e grupos de revezamento;
- Estabelecimento do revezamento de captações em ciclos de 24 ou 48 horas, conforme características dos trechos;
- Condicionantes obrigatórias para captação: outorga vigente, vazão autorizada e transmissão por sistema de telemetria;
- Utilização de níveis de referência (atenção e crítico) como gatilhos para início do revezamento;
- Proposta de inclusão de estações de transição para futura migração da gestão baseada em nível para gestão baseada em vazão;
- Avaliação preliminar da possibilidade de gestão por volume armazenado nos reservatórios, em caráter investigativo.

Foram identificadas inconsistências pontuais no documento, especialmente relacionadas a:

- Erros de digitação em trechos, influências de elevatórias e referências telemétricas;
- Necessidade de ajustes na organização dos grupos de revezamento;
- Correções na identificação de usuários e bombas vinculadas.

Também foram discutidos aspectos operacionais relevantes, tais como:

- Adequação do revezamento no trecho 1 para ciclos de 24 horas, considerando suas especificidades estruturais;
- Necessidade de maior participação dos irrigantes na definição da escala de revezamento;
- Flexibilização de regras operacionais conforme condições hidrológicas reais;
- Importância de evitar conflitos por meio de transparência e participação no processo decisório.

Ao final, deliberou-se pela submissão do plano preliminar à votação, conforme previsto.

4. Encaminhamentos

Ficaram definidos os seguintes encaminhamentos:

1. Consolidação das contribuições apresentadas durante a reunião, incluindo correções técnicas e ajustes no documento;
2. Encaminhamento do texto revisado para diagramação e ajustes finais;
3. Abertura de prazo para manifestação dos usuários quanto à organização dos grupos de revezamento, até a consolidação do plano definitivo;
4. Elaboração, por parte dos representantes técnicos e associações, de proposta de ajuste da escala de revezamento, especialmente quanto à distribuição dos dias e períodos operacionais;
5. Encaminhamento do plano preliminar para apreciação e deliberação do plenário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Formoso até o dia 30 de março;

5. Conclusão

Diante das discussões realizadas e considerando a necessidade de cumprimento dos prazos institucionais, a Câmara Técnica de Agricultura Irrigada do CBH Rio Formoso deliberou pela **aprovação da edição preliminar do Plano de Segurança Hídrica**, nos termos da **Proposta 1 – Favorável**, por unanimidade dos membros presentes.

A aprovação está condicionada à incorporação das adequações técnicas apontadas durante a reunião, bem como à continuidade do processo participativo junto aos usuários, visando o aprimoramento do plano até sua versão definitiva.

O plano aprovado representa instrumento fundamental para a gestão sustentável dos recursos hídricos na bacia, especialmente em cenário de conflito pelo uso da água, contribuindo para a segurança hídrica, redução de riscos e fortalecimento da governança participativa.

6. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador da Câmara Técnica agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às **10h20**, sendo esta ata lavrada com base na transcrição oficial da reunião e submetida para validação dos membros, devendo, após concordância, ser assinada pelo Coordenador da Câmara Técnica e encaminhada à Presidência do Comitê para as providências cabíveis.



**CÂMARA TÉCNICA DE AGRICULTURA IRRIGADA DO COMITÊ DE BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO FORMOSO**, Formoso do Araguaia/TO, aos 24 do mês de
março de 2026.

Euvaldo Leandro Pinheiro
Coordenador da Câmara Técnica

PARTICIPANTES:

Euvaldo Leandro Pinheiro – Coordenador
Mateus Chagas dos Santos – Membro
Jair da Costa Oliveira Filho – Membro
Evandro Ramos Rodrigues – Membro
José Wellington Abreu Pereira – Membro
Layane Ferreira – Membro (Ausente)
João Carlos Farencena – Membro
Victor Menezes – NATURATINS – Convidado Técnico